



NÚCLEO DE ESTUDANTES DE  
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES  
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

---

## **Ata do 1º Plenário de Electro**

**10/07/2019**

No dia 10 de Junho de 2019, na antiga biblioteca do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores do Pólo II da Universidade de Coimbra, realizou-se o 1º plenário de electro ordinário do mandato 2019/2020 do NEEEC/AAC. O Plenário teve uma primeira chamada às 18 horas e 00 minutos e, não se verificando o quórum necessário de 50% dos associados do NEEEC/AAC, aguardou-se por mais 15 minutos para fazer uma nova chamada, estando presentes mais de 10% dos votantes do último ato eleitoral (12 alunos). O Plenário teve então início às 18 horas e 21 minutos com 15 elementos presentes.

O Plenário teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata da Reunião Geral de Alunos de 06 de junho de 2019;
2. Apresentação e aprovação da versão final do Relatório Anual de atividades, contas e inventário da Direção do NEEEC/AAC do mandato 2018/2019;
3. Apresentação de relatório de atividades, contas e inventário do Bot Olympics'19;
4. Apresentação, discussão e aprovação do Regimento Interno da Direção do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020;
5. Apresentação, discussão e aprovação do Regimento Interno da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020;
6. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades da Direção e da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020;
7. Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento da Direção do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020;
8. Outros Assuntos.

Os anexos presentes a esta ata são:

1. Ata Reunião Geral de Alunos de 06 de junho de 2019;
2. Relatório Anual de Atividades, contas e inventário da Direção do NEEEC/AAC do mandato 2018/2019





3. Relatório de atividades, contas e inventário do Bot Olympics'19;
4. Regimento Interno da Direção do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020;
5. Regimento Interno da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020;
6. Plano de Atividades da Direção e da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020;
7. Orçamento da Direção do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020;

As deliberações tomadas no Plenário de Electro serão seguidamente descritas segundo a ordem de trabalhos aprovada.

Marco Silva (Presidente da Mesa de Plenário/NEEEC) começou por recordar os direitos dos presentes e informá-los da ordem de trabalhos.

Marco Silva propõe passar o ponto 2 e 3 para a sexta e sétima posição, respetivamente, da ordem de trabalhos fazendo uma ascensão dos pontos adjacentes, permitindo assim aguardar pela chegada do ex-presidente do NEEEC/AAC, João Martins, e do ex-vice-presidente do NEEEC/AAC, André Duarte.

A proposta foi levada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade:

A favor: 15 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

### **1 – Aprovação da Ata da Reunião Geral de Alunos de 06 de junho de 2019:**

Após verificar que toda a gente se sentia confortável a votar a aprovação desta ata, Marco Silva iniciou a votação para a aprovação deste documento, tendo este sido aprovado por unanimidade:

A favor: 15 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

(Entra João Bento, André Duarte e João Martins na sala)





## **2 - Apresentação, discussão e aprovação do Regimento Interno da Direção do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020:**

Marco Silva começou por passar a palavra ao Presidente do NEEEC/AAC, Daniel Cruz, que começou por referir que o Regimento Interno da Direção do NEEEC/AAC é um documento que tem como objetivo estabelecer normas e critérios para o bom funcionamento do mesmo e que foi feita apenas uma análise geral ao regimento já existente e que, por isso, apenas alguns pontos foram alterados e outros acrescentados.

Daniel Cruz referiu que as competências são as mesmas, houve uma alteração dos nomes dos coordenadores, dos membros da equipa e dos papéis do executivo, é ainda referido que houve uma alteração ao nível dos coordenadores, no anterior mandato havia um coordenador geral e um suplente, agora existem dois coordenadores provocando uma alteração do conteúdo do Regimento Interno da Direção do NEEEC/AAC nesse sentido, de seguida referiu mais alguns exemplos das diversas alterações que foram feitas :

(Entra na sala Guilherme)

- a expressão "coordenador geral" passou para "coordenadores", a palavra "secretario" passou para "secretaria";
- no tópico 3.2 *ferramentas de trabalho*, na secção do Slack, houve alteração do nome de algumas salas e criação de novas.
- Foi acrescentado uma nova ferramenta de trabalho, o Overleaf;
- no tópico 3.5 *espaços do DEEC* houve uma reestruturação das regras do arrumo B1 e do arrumo S.3.A fazendo uma citação das mesmas secções;
- ainda no tópico 3.5 *espaços do DEEC* na secção: regras da sala NEEEC/AAC, Daniel Cruz refere que foi adicionado um ponto: "Trancar a porta com o interruptor à direita do Computador do NEEEC/AAC e a porta de correr, sempre que se deixe a sala desocupada";

Depois de verificar que não havia questões, Marco Silva procedeu à votação para aprovação do Regimento Interno do NEEEC/AAC, tendo este sido aprovado:

A favor: 18 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 1 elementos





André Duarte faz uma declaração de voto e explica a sua abstenção dizendo que esta se deveu a não ouvir na íntegra este ponto e por não ter conseguido ler previamente o referido documento.

### **3 - Apresentação, discussão e aprovação do Regimento Interno da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020:**

Marco Silva toma a palavra e começa por referir que não se vê na obrigação de ler o documento na íntegra, uma vez que o mesmo ficou disponível 48 horas antes do plenário, e que apenas vai falar das suas alterações. O Presidente da Mesa do Plenário refere ainda que as alterações que houve neste documento se deveram ao facto de que o mesmo não estar 100% de acordo com os estatutos da AAC.

As alterações apresentadas são:

- Relativamente artigo 9º. Ponto 3 onde dizia "... aprovação do regulamento eleitoral para os órgãos do NEEEC/AAC desde deliberação sobre plano de atividades e orçamento do NEEEC/AAC..." passou a dizer só "... deliberações sobre o orçamento do NEEEC/AAC ", uma vez que este ponto se refere a um quórum de 1% e os estatutos da AAC não permite deliberar sobre o plano de atividades com um quórum tão baixo.
- Em relação ao artigo 13º no 1º ponto referia que as atas do plenário do núcleo deviam estar disponíveis no site do NEEEC/AAC até 30 dias após a ocorrência o plenário e foi alterado para 10 dias após a ocorrência do plenário.

Marco Silva reforçou que estas alterações não foram pessoais, mas sim para cumprimento dos estatutos da AAC.

Depois de verificar que não havia questões, Marco Silva procedeu à votação para aprovação do inventário do NEEEC/AAC, tendo este sido aprovado:

A favor: 19 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos

### **4 - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades da Direção e da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020:**

Marco Silva começou por passar a palavra ao Presidente do NEEEC/AAC, Daniel Cruz, que começou por lembrar que desde o dia 14 de junho, quando se apresentaram como os novos órgãos dirigentes do NEEEC/AAC, que as suas principais bandeiras iriam ser alguns pelouros chave. O pelouro da





pedagogia que é essencial para receber as sugestões e preocupações dos associados do NEEEC/AAC, sendo também importante na reestruturação de curso que houve, bem como na reestruturação vindoura que prevê o fim dos mestrados integrados; O pelouro das relações externas, uma vez que permite abrir as portas do departamento aos alunos do ensino básico e ensino secundário bem como de outras entidades, permitindo assim um futuro brilhante ao nosso curso. Refere ainda que uma outra aposta neste pelouro consiste em apadrinhar os estudantes internacionais de forma em enquadrá-los melhor na comunidade académica e estudantil. Por último o pelouro das saídas profissionais e formação, que trabalharam para fortalecer a ligação entre os estudantes e o mercado empresarial, encurtando deste modo a distância entre os estudantes e as empresas. Por tudo isto, estes são os pelouros que servirão de bandeira para o mandato, nunca esquecendo os restantes pelouros, para os quais tem uma perspetiva de inovação e de aposta em atividades novas.

Daniel Cruz refere que estas são as bases e seguiu para a apresentação do plano de mandato, que esta dividido no plano de atividades e no orçamento:

#### Apresentação do Executivo:

- Presidente: Daniel Cruz;
- Vice-Presidente: Ana Margarida;
- Tesoureiro: Daniel Palaio;
- Secretária: Ana Calhau;
- Administrador: Rui Nunes;

#### Plano de atividades gerais:

- As atividades que se mantiveram foram:
  - Semana das matrículas;
  - Bot Olympic's;
  - Gala Ohm's de ouro;
  - Atividades mais internas como o NEEEC inFORMA e o Team Building NEEEC/AAC;
  - Pitch Bootcamp passará a realizar-se semestralmente, uma vez no primeiro semestre e outra no segundo;
  - Somos polo 2;

#### Plano de atividades dos pelouros:





- *Pedagogia e GAPE* → pelouro que estabelece uma ponte entre os associados do NEEEC e a restante comunidade do DEEC e realizara atividades como as "Jornadas Pedagógicas", "Caloiros! E pedagogia?!", "Inquéritos Pedagógicos", "Delegados de Ano do MiEEC/UC", "Banco de materiais", no sentido de inovação criou-se "Manual de Cadeiras Opcionais" para dar a conhecer as cadeiras opcionais aos alunos do segundo ciclo de estudo e "Vídeos Informativos e Promocionais de Temáticas e de Ação Social".
- *Saídas Profissionais e Formação* → pelouro que tem um papel essencial na ligação entre os associados e as empresas e que realizará atividades como a Feira de Emprego, a Semana dos Ramos, Visitas a Empresas e várias formações extracurriculares;
- *Administração* → pelouro com trabalho crucial a gerir o património do NEEEC. Foram mantidas as atividades de mandatos anteriores, Manutenção dos espaços do NEEEC, Sistemas Informáticos, Gestão de Inventário e Stock do NEEEC/AAC, Kits de Eletrónica para os caloiros. Um dos trabalhos da administração neste mandato passa por tornar o NEEEC/AAC mais ecológico.
- *Relações Externas* → Pelouro importante na divulgação do curso nas escolas secundárias e universidade de verão, pelo que terão atividades como receção ao caloiro, visitas de estudo ao DEEC. Neste mandato pretende-se juntar mais os estudantes internacionais a comunidade, criando neste sentido atividades como "Visitas ao NEEEC dos estudantes de ERASMUS" e o "Jantar de ERASMUS". No site oficial do NEEEC/AAC, a área alusiva aos programas de mobilidade será atualizada para que possa esclarecer ainda mais dúvidas à comunidade.
- *Comunicação e Revista* → Foi assegurada a continuidade da revista 'O Choque' direcionada aos caloiros, da revista 'Zener' que tem uma periodicidade semestral, da Agenda Mensal, da Newsletter, bem como uma divulgação de eventos nas redes sociais. Uma das ideias novas deste mandato consiste na criação de panfletos informativos com objetivo de divulgar a informação e que podem ser colocados em pontos estratégicos no departamento.
- *Imagem* → pelouro responsável pela cobertura gráfica de todas as atividades, pretende-se a realização de Workshops de ferramentas adobe no sentido de





edição de conteúdo gráfico. Criação de concurso de fotografia direcionado aos estudantes da FCTUC, criação de um manual de identidade visual do NEEEC/AAC de forma a uniformizar e regulamentar a imagem.

- *Recreativo*→ Pelouro que realizará atividades como os Caloiros vs. Doutores, a descida do rio que neste mandato vai ser realizada no final do primeiro semestre, a liga DEEC, o magusto, a noite de fados, Quizzes. E tem-se com objetivo a criação de atividades inovadores como o Escape Room, Paintball e o Peddy Repúblicas.
- *Mesa do Plenário*→ Realizará atividades como as eleições 2020, Plenários Ordinários, e a promoção e divulgação da mesa do plenário, reuniões extraordinárias e revisão do regulamento interno do NEEEC/AAC.

Pedro Teixeira, um dos coordenadores do Pelouro da Imagem questiona Daniel Cruz sobre o concurso de fotografia propondo trocar o público alvo que passaria dos estudantes da FCTUC para ser apenas para os estudantes do polo 2. Daniel Cruz responde dizendo que a ideia inicial era apenas os estudantes do MiEEC/UC e depois de uma conversa que teve com o Pedro Teixeira, acharam melhor alargar o público alvo, tendo ficado ele que o mesmo passaria a ser todos os estudantes da FCTUC. Ainda assim, acabou por concordar com a sugestão dada pelo Pedro Teixeira.

João Bento pede a palavra e deu os parabéns pela criação de atividades novas, e pergunta em relação aos manuais das cadeiras opcionais, que vão ser realizados pelo pelouro da pedagogia, se estes vão ser direcionados apenas ao 1º ciclo de estudos ou também ao 2º ciclo. Ana Margarida esclarece dizendo que o público alvo são os dois ciclos de estudo.

João Bento, pergunta sobre a altura da realização dos inquéritos pedagógicos e Daniel Cruz diz que serão realizados no final de cada semestre.

João Bento, pergunta sobre a altura do início da distribuição dos panfletos informativos e Daniel Cruz diz que começarão no início do próximo semestre.

João Bento dá os parabéns pela criação do concurso de fotografia e sugere que o pelouro do recreativo invista em mais patrocínios de modo a diminuir os custos das atividades, questiona sobre a rotatividade dos colaboradores, ou seja, se vai ser permitido entrar e sair novos colaboradores ao longo do mandato ao qual Daniel Cruz diz que se houver pessoas interessadas podem entrar como novos





colaboradores do NEEEC/AAC da mesma maneira se quiserem sair, Ana Margarida dá o exemplo de Dylan que entrou no mandato passado, e acaba por reforçar a ideia de que o núcleo é uma “casa aberta”.

Paulo Almeida fala em relação a pedagogia e pergunta quando vão ser realizados os inquéritos pedagógicos, ser vão ser no final das aulas ou na época de exames, uma vez que os estudantes na época de exames têm pouca disponibilidade para responder aos mesmos. Daniel Cruz diz que vão ser realizados no final das aulas.

João Bento, deixa a sugestão de começar a trabalhar mais com a comissão pedagógica da universidade de Coimbra.

Depois de verificar que não havia questões, Marco Silva procedeu à votação para aprovação do plano de atividades do NEEEC/AAC bem como a alteração do público alvo do concurso de fotografia, tendo este sido aprovado:

A favor: 19 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

(saiu o Guilherme da sala)

João Bento pede a palavra, e diz que é importante ao longo do ano o plano ser realizado por todos e é importante haver um esforço de todos e deseja as maiores sortes e felicidades na concretização dos objetivos propostos.

## **5 - Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento da Direção do NEEEC/AAC para o mandato 2019/2020:**

Marco Silva começou por passar a palavra ao Tesoureiro do NEEEC/AAC, Daniel Palaio, que começa por referir que não vai apresentar todos os detalhes deste documento uma vez que o mesmo foi divulgado com 48 horas de antecedência. O orçamento teve como base os relatórios de contas dos mandatos passados assim como os orçamentos e tem como objetivo continuar com a boa gestão apresentada nos mandatos anteriores, para o mandato 19/20 prevê-se uma projeção positiva de 240.07€.

Em relação às despesas ligadas, mais diretamente, à direção do NEEEC/AAC (Domínio + Armazenamento do Site, OneDrive, Máquina de Vendas (Piso 6), Vestuário do NEEEC, TeamBuilding, Receção ao Caloiro, Somos Polo II, Tomada de Posse, Comissão Queima das Fitas, Compras Café Boa







Bica, Apoio FCTUC, Barraca Latada, Fóruns AAC, Despesas Contabilísticas, Aniversário do NEEEC/AAC), estimando-se um orçamento positivo de 1695.07€.

Prossegue para a Pedagogia e GAPE, e diz não esta prevista uma grande movimentação monetária, estimando-se um prejuízo de 20€.

As Saídas profissionais (Workshops, Visitas a empresas, Semana dos Ramos), Daniel Palaio refere que as contas da F3E não vão ser apresentadas neste tópico sendo falado mais a frente, e que os workshops são a principal fonte de receitas sendo as Visitas a empresas e a Semana dos Ramos a principal fonte de prejuízo. O balanço final depende da aderência das pessoas aos eventos organizados, estimando-se um lucro mínimo de 31€.

Administração (Manutenção do NEEEC e dos espaços comuns) Daniel Palaio refere que um dos objetivos é deixar o NEEEC e os espaços comuns mais bem equipados e colocar o jardim ao lado da sala do NEEEC mais apelativo, estimando-se um prejuízo de 1045€.

Nas Relações externas não se prevê muita movimentação de dinheiro, o jantar de Erasmus prevê-se que cubra as despesas e as visitas a escolas prevê-se uma despesa de 100€, estimando-se um prejuízo total de 100€.

Comunicação, revista 'O Choque' e revista 'Zener' têm uma projeção de 240€ negativos cada uma, sendo que este valor pode variar consoante os patrocínios, estimando-se assim um prejuízo de 480€.

Na imagem, que tem como eventos, Workshops, Concurso de Camisolas de Curso e Concurso de fotografia. Os workshops terão a mesma estrutura dos mandatos anteriores fazendo um balanço positivo de 54€. No que concerne ao concurso das camisolas de curso o ideal era as receitas abaterem as despesas mas prevê-se um balanço negativo de 150€ e o concurso de fotografia que é uma atividade nova esta prevista uma despesa de 20€ para cobrir os valores dos prémios dos vencedores, estimando-se assim um total de 116€ negativos.

Recreativo, Daniel Palaio diz que neste tópico tem as atividades já apresentadas pelo Daniel Cruz, e que concorda coma sugestão do João Bento em relação a ajuda que de novos patrocínios para baixar os prejuízos, no total prevê-se que este pelouro dê 131€ de lucros.

Mesa do Plenário, não esta prevista uma grande movimentação monetária, estimando-se um prejuízo de 20€.

F3E, fontes de receita previstas são os workshops e os patrocínios, e as despesas são a alimentação, a logística, as despesas publicitárias e as ofertas de agradecimento às empresas dando um total de 650€ positivos sendo que este valor esta dependente dos patrocínios arrançados.





ERW, as receitas e despesas advêm dos workshops e dos respetivos coffee breaks, estando estimando um prejuízo total de 250€.

Referente ao Bot Olympics, Daniel Palaio menciona que devido a amplitude do evento é complicado fazer um orçamento rigoroso, onde o objetivo é esgotar as inscrições tal como no mandato passado e tentar aumentar o número de patrocínios, sendo esta a principal fonte de receitas. As despesas na alimentação, nos kits de participante, na publicidade, na parte técnica e nos prémios foram projetadas tendo em conta o historial do evento. O orçamento foi realizado para o pior cenário possível prevendo-se um lucro de 73€, no entanto, este é um orçamento muito primitivo uma vez que ainda não existem moldes para este evento e a nova organização do mesmo ainda não tomou posse.

Gala Ohms D'Ouro, Daniel Palaio refere que foi um evento que excedeu todas as expectativas o ano anterior com um número de inscitos muito elevado e diz que era excelente manter esse número. As despesas são muito elevadas e as receitas advêm principalmente, dos inscrições onde o lucro é pequeno, prevendo assim um total de 344€ de prejuízo.

João Martins, ex-presidente do NEEEC/AAC, toma a palavra e refere que, no pelouro das Saídas Profissionais, os custos da deslocação às empresas e do aluguer dos autocarros, facilmente transcende o custo das despesas apresentado de 180€ e pergunta se a opção é fazer as deslocações por carros pessoais ou fazer parcerias semelhantes às do ano passado, como foi feito com a empresa Deloitte em que esta oferecia o autocarro. Daniel Palaio, diz que é sempre importante aumentar o número de patrocínios para diminuir os custos e que, caso necessário e toda a gente concordar, as visitas poderão ser efetuadas em carros pessoais.

Depois de verificar que não havia questões, Marco Silva procedeu à votação para aprovação do orçamento do plano de atividades do NEEEC/AAC, tendo este sido aprovado:

A favor: 18 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos

## **6 - Apresentação e aprovação da versão final do Relatório Anual de atividades, contas e inventário da Direção do NEEEC/AAC do mandato 2018/2019:**

João Martins, começa por dizer que não vai fazer uma descrição detalhada do Relatório uma vez que este foi apresentado na última RGA. Foram acrescentados alguns tópicos nos métodos laborais e na análise de atividades, mas o documento mantém a mesma estrutura do que foi apresentado, ressalva ainda que o documento tem ainda algumas incoerências a nível português que ainda vão ser corrigidas.





Depois de verificar que não havia questões Marco Silva procedeu à votação para aprovação do documento, tendo este sido aprovado por unanimidade:

A favor: 18 elementos.

Contra: 0 elementos.

Abstenção: 0 elementos.

## **7 - Apresentação de relatório de atividades, contas e inventário do Bot Olympics'19:**

Marco Silva começou por passar a palavra ao João Bento, um dos coordenadores do Bot Olympics'19.

João Bento, começa por referir que este é um evento de grande dimensão onde são movimentados quase 10000€ de receitas e quase outro tanto em despesas. O relatório de atividades foi feito com o intuito de ajudar as próximas organizações para que estas saibam todo o historial do evento. O relatório tem a mesma estrutura que a do núcleo. João Bento prossegue e menciona que o Bot Olympics é um evento constituído por membros do NEEEC, do clube de robótica e por membros externos. Realça que no futuro pode haver mais interesse em adicionar pessoas externas. Em relação a organização do evento houve reuniões semanais onde estavam presentes a coordenação com três colaboradores, o administrador e o tesoureiro. A partir do final do mês de outubro começou a haver reuniões gerais. Inicialmente a organização do evento estava dividida em pelouros sem existir um coordenador de cada pelouro, havendo mais tarde uma nomeação para este cargo, João Bento deixou a sua opinião pessoal dizendo que a não nomeação desde o início foi um pouco pejorativo. O relatório descreve o trabalho de cada pelouro. O evento foi projetado de forma diferente do ano anterior, com alguns riscos tendo estado o balanço a vermelho até muito perto do evento, no entanto, obteve-se um resultado engraçado. João Bento refere que esta tudo planeado e organizado para que assim acontecesse, mas é sempre importante ter alguns planos de reserva para o caso de as coisas começarem a correr mal. Foi realçado o facto de o evento ter sido começado a ser organizado em Agosto, ou seja, no final de Agosto já estavam definidas as empresas, principalmente a BotnRoll que ia ser patrocinadora de uma das provas. Quando a equipa organizadora entrou, estes já sabiam que iria existir 3 competições em vez de duas, já sabiam que existiam certos patrocínios fechados e a técnica já sabia as preocupações a ter com os robots. O evento em si não teve objetivos diferentes dos anos anteriores, apenas foi adicionada uma nova competição para o público mais jovem. Os regulamentos diferem muito em relação aos anos anteriores, no entanto, considera João Bento, que ainda existem melhorias a fazer.





Paulo Almeida, colaborador da edição da prova, refere que nos regulamentos uma das alterações foi a prova do ensino universitário e refere que esta foi realizada tal e qual a prova do robô bombeiro, seguindo as instruções dadas pelo site da referida prova.

André Duarte diz que os regulamentos foram feitos com alguma antecedência, dizendo que não foram expostas a divulgação das provas surpresas que se realizaram ao longo do evento.

João Bento refere que um evento desta dimensão precisa de um pensamento ao pormenor, referindo ainda as dificuldades que existe ao lidar com quase 200 pessoas de diferentes faixas etárias num espaço fechado e acrescenta que quando chegou a janeiro as informações já estavam bem definidas e a informação fluía muito bem para o exterior. Relembrou ainda o perigo, dos cofres poderem ficar a zero devido a falta do pagamento imediato dos patrocínios por parte das empresas, isto porque, as despesas são efetuadas antes do evento e a grande maioria das receitas só chega depois.

Marco Silva, responsável financeiro do evento, refere que em 4 dias o Bot Olympics teve movimentos de caixa de quase 20 000€, tornando-se difícil prever um orçamento para esta atividade uma vez que a mesma nunca tinha atingido esta magnitude e, por isso, não existia qualquer historial de receitas ou despesas. Este ano existiram muitas novidades que tiveram de ser orçamentadas através de pesquisa previamente feita e não de um registo existente interno, até certo ponto estava previsto algum prejuízo, mas com algumas alterações finais foi possível obter um lucro agradável, realçando ainda o facto do valor dos prémios serem baixos e com o lucro que obtiverem dava para melhorar os mesmos, no entanto, como o panorama nunca foi favorável até ao final do evento, preferiram não arriscar. Deixa ainda um alerta ao próximo tesoureiro, dizendo que este tipo de eventos não faz sentido dar este tipo de resultado, uma vez que é uma organização sem fins lucrativos e que todas as receitas geradas devem ser usadas para aumentar a qualidade do evento, daí ser tão importante uma boa gestão orçamental. Paulo Almeida, diz que é importante deixar um fundo monetário de um ano para o próximo, lembrando o facto de este evento ser sem fins lucrativos, mas que esse fundo facilita muito a organização vindoura.

André Duarte, fala do registo da marca dizendo que é um processo em execução e que ele mesmo se vai encarregar de finalizar. Em primeira instância, foi obtida uma resposta negativa uma vez que a palavra 'olympics' já se encontra registada, mas que pode haver uma reestruturação do nome ou o registo da palavra 'bot'. Tendo em conta a situação atual, André Duarte, conclui dizendo que, para o uso da palavra 'Olympics' ser permitido é necessário pedir autorização anual ao Comité Olímpico de Portugal.





João Bento, realça que este evento inicialmente era realizado pelo clube de robótica com a ajuda do NEEEC/AAC, e hoje em dia é mais o oposto. Ao longo dos anos foi havendo uma evolução natural do mesmo, por exemplo, com a construção de uma comissão organizadora. Acrescentou ainda a dificuldade que existe na gestão do inventário e que este ficou todo reunido no arrumo B1 e ficou registado no nome do evento, em vez de se registar em nome do núcleo ou do clube de robótica. João Bento acrescenta ainda que, em relação ao inventário, existe muito material sem utilidade, no entanto, como o seu valor de venda também não é muito grande, este acaba por permanecer ano após ano.

Paulo Almeida, diz que é bom estender a comissão organizadora a pessoas de fora uma vez que existiu um interesse muito grande nesse sentido e que isto poderia ter valências uteis e interessantes na organização.

Ruben Bento, diz que existe um lapso no relatório que está a ser apresentado, uma vez que na tabela dos patrocínios um dos valores é negativo.

João Bento, menciona os prémios dados, dizendo que estes tiveram como objetivo uma componente lúdica e outra técnica, e que após uma análise do uso feito aos prémios mais técnicos, como por exemplo, entradas em competições de robóticas, concluíram que a utilização dos mesmos foi nula. João Bento deu a sugestão dos prémios serem mais lúdicos e ainda referiu que os resultados dos inquéritos feitos aos estudantes se encontram na drive e podem ser afixados.

Não havendo mais nada a acrescentar, Marco Silva decide passar para o ponto seguinte: Outros Assuntos.





## **8 – Outros Assuntos:**

Marco Silva começa por perguntar ao presentes se existe mais algum ponto que considerem ser importante de falar, como ninguém se pronuncia, o Presidente da Mesa do Plenário dá assim por encerrados os trabalhos agradecendo a todos a importante presença.

---

Marco António Santos Silva

Presidente da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC

---

António Moisés Tomás Dias

Vice- Presidente da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC

---

Nuno Alexandre Gonçalves Mendes

Suplente da Mesa do Plenário do NEEEC/AAC

